



# **Projeto Mário Travassos**

## **Artigo de Opinião**

### **ENDIVIDAMENTO POR MEIO DA APRENDIZAGEM COMPORTAMENTAL PELA OBSERVAÇÃO**

**CAD LUIZ AUGUSTO BARBOSA CIDREIRA**  
(Opinião de inteira responsabilidade do autor)

**2018**

O presente trabalho tem por objetivo geral evidenciar a existência de uma correlação entre as atitudes desenvolvidas pelos instrutores da AMAN em assuntos atinentes ao endividamento pessoal e os principais reflexos no comportamento financeiro dos cadetes. A pesquisa visa evidenciar conceitos relativos a instituições financeiras, ou seja, uso de cartão de crédito, financiamento e empréstimos utilizados pelos instrutores como forma de adquirir bens ou até mesmo mostrar um “status social” que geram consequências na gestão patrimonial desenvolvidas pelos cadetes.

A metodologia consiste em utilizar a Teoria da Aprendizagem Social desenvolvida por Albert Bandura como forma de explicar a reprodução de comportamentos dos oficiais observados pelos cadetes. Nesse sentido, será elaborado um questionário o qual versará sobre as escolhas financeiras desempenhadas pelos instrutores e instruídos buscando relacionar os dados levantados e verificar a existência de um padrão de comportamento.

O possível resultado visa mostrar em que nível se encontra o perfil de endividamento dos oficiais e quais os reflexos na vida dos cadetes, principalmente analisadas já no final do período de formação, isto é, evidenciar quais as primeiras ações financeiras dos cadetes ao saírem da academia. Além do mais, busca-se ressaltar, para concluir, como uma melhor condução da formação acadêmica atrelada a finanças pessoais pode gerar de resultado na vida dos diversos subordinados que passarem pela vida do futuro Oficial egresso da AMAN e ainda melhorar a vida do próprio militar detentor do conhecimento. Aumentando, dessa forma, ainda mais a função desempenhada pelo Exército Brasileiro na formação social de diversos jovens do Brasil.

A pesquisa se desenvolverá no âmbito da AMAN buscando observar as atitudes executadas pelos cadetes do 4º ano no que refere-se a finanças pessoais e endividamento procurando correlacionar com as ações dos instrutores que são exemplos a serem seguidos. A amostra será recolhida de cadetes, tenentes e capitães matriculados no 4º ano da academia.

Por meio de observação empírica é possível notar que a grande maioria dos militares recorrem a empréstimo e financiamentos como forma de aumento de poder aquisitivo. Com o objetivo de exemplificar, é possível notar que é uma prática recorrente na academia o formando adquirir seu primeiro carro por intermédio de financiamento o que acaba gerando reflexos negativos no decorrer de sua vida, esse fato isolado já mostra a necessidade de ser realizada uma pesquisa buscando esclarecer os motivos que levam a tais ações.

Por intermédio da teoria desenvolvida pelo psicólogo Albert Bandura, será explicado a aprendizagem comportamental pela observação. Dessa forma, a pesquisa tem por objetivo esboçar resultados correlacionando as ações dos instrutores com as atitudes do cadete no que tange ao endividamento.

Acredito que o exército possui uma grande função social perante o povo brasileiro, já que todos os anos adentram milhares de jovens para a força com o intuito de prestar o serviço militar obrigatório. É uma tônica em nosso país que a educação financeira em geral não apresenta um nível satisfatório, pois grande parcela da população usa as diversas modalidades de crédito oferecidas pelas instituições financeiras como forma de aumentar o consumo, ou seja, criam dívidas muitas vezes a taxa de juros exorbitantes. O Exército Brasileiro por meio de sua formação em regime de internato consegue transmitir conhecimentos valiosos para seus integrantes e na maior parte do tempo não apenas na esfera militar mas também ensinamentos sobre os mais diversos aspectos da vida, esse conhecimento é repassado, em grande parte pelos oficiais que tornam-se modelos a serem seguidos pelos subordinados.

Cabe uma problematização aqui, já que o país enfrenta um déficit relacionado a gestão das finanças pessoais por parte da população será que as forças armadas não conseguem contribuir dando ensinamentos básicos? Acredito que apenas com bons exemplos fornecidos pelos oficiais atreladas a poucas palavras de incentivo como “gaste menos do que ganhe”,

levando em consideração a forma como se desenvolve a educação militar, já é possível realizar significativas mudanças na vida de milhares de pessoas. Porém, o exemplo precisa vir dos oficiais que possuem sua formação unificada em regime de internato com duração de 5 anos na Academia Militar das Agulhas Negras. Logo, será que os ensinamentos recebidos pelos cadetes, futuros oficiais, no que refere-se a finanças pessoais está a contento para que possam dar bons exemplos no corpo de tropa?

A presente pesquisa busca explicar por meio da teoria da Aprendizagem social desenvolvida pelo psicólogo Albert Bandura, como ocorre a formação na AMAN, fazendo um paralelo com as finanças pessoais de oficiais e cadetes, isto é, será exposto como a aprendizagem pela observação interfere no nível de endividamento dos cadetes que veem seus oficiais como exemplos a serem seguidos, entretanto nem sempre é o melhor modelo quando o assunto é finanças pessoais. Logo, o trabalho tem por objetivo verificar o nível de endividamento dos instrutores da Academia e correlacionar com as atitudes financeiras do cadete que muitas vezes já termina a formação endividado, gerando reflexos negativos inclusive em seus futuros subordinados.

O trabalho a ser realizado busca apresentar fatos que possibilitem a melhoria do processo de ensino na AMAN no que refere-se a finanças pessoais, pois dessa forma será possível melhorar a formação do futuro oficial no que tange a educação financeira relativa ao endividamento e ainda aumentar ainda mais os reflexos positivos da função social do Exército Brasileiro perante a população.

## REFERÊNCIAS

SANTOS, J.A. Penalva. **Aspectos atuais do cartão de crédito**. In: Revista do Direito do Consumidor. n. 18. Revista dos Tribunais, São Paulo, abr./jun. 1996. pp. 133-40.

MARTINS, Fran. **Cartões de Crédito**. Forense, Rio de Janeiro, 1976.